

Aves de rapina noturnas em Portugal

Em Portugal, existem muitas aves de rapina noturnas impressionantes, como bufos, corujas e mochos.

Estas aves têm garras afiadas e bicos fortes para caçar a sua comida.



Exemplos de Tipos de aves de rapina noturnas que vivem em Portugal

Bufo-real (*Bubo bubo*)

De aspeto robusto e compacto, tem cabeça grande com 'orelhas' compridas e grandes olhos laranja-avermelhados.

A plumagem é pardo-amarelada com um aspeto 'fofo'. O bico é preto, e a garganta é branca.



Coruja-do-mato (*Strix aluco*)

É uma ave de rapina com atividade noturna, de dimensão média e aspeto compacto. Possui asas relativamente curtas, largas e arredondadas. Tem uma cabeça grande e arredondada, sem penachos. A sua coloração varia entre o castanho-arruivado e o castanho-acinzentado e a plumagem é totalmente malhada, com finas riscas e manchas escuras. Possui olhos e garras escuros e bico amarelado.



Mocho-galego (*Athene noctua*)

De pequeno porte e compacta, com plumagem de cor variável, acastanhada com manchas brancas. Exibe partes superiores castanhas com pintas brancas e partes inferiores esbranquiçadas, fortemente listradas de castanho. A cabeça é grande e arredondada, sem 'orelhas'. A cauda é curta, castanho-escura com barras esbranquiçadas e as patas são compridas relativamente ao corpo. O bico é amarelo-esverdeado e as garras são acastanhadas, apresentando estas a ponta mais escura.



Como caçam e se alimentam as aves de rapina noturnas?

Visão Noturna

As aves de rapina noturnas, como os mochos e as corujas, têm olhos muito grandes em relação ao tamanho do corpo.

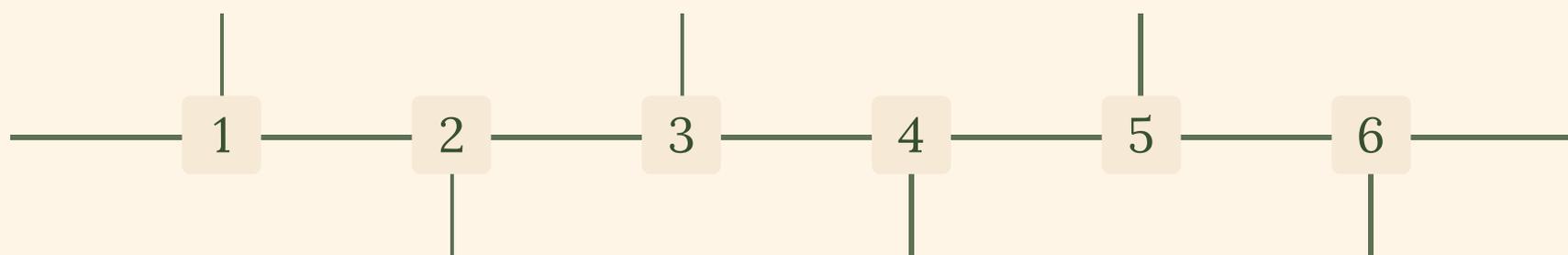
Estes olhos grandes permitem-lhes ver muito bem no escuro. A sua visão noturna é muito melhor do que a nossa, o que os ajuda a encontrar presas mesmo com pouca luz.

Voo Silencioso

As aves de rapina noturnas têm penas especiais que lhes permitem voar sem fazer barulho. Isto é muito importante para se aproximarem das presas sem serem detetadas. O seu voo silencioso torna-as caçadoras muito eficazes.

Alimentação

A dieta das aves de rapina noturnas em Portugal inclui pequenos mamíferos, como ratos, ratazanas e musaranhos. Também podem comer aves mais pequenas, insetos e até répteis. Depois de capturarem a presa com as garras, usam o seu bico curvo e forte para despedaçar e comer a comida.



Audição Apurada

Além da visão, estas aves têm uma audição extraordinária.

As suas orelhas estão localizadas de forma assimétrica na cabeça, o que lhes permite perceber de onde vem o som com grande precisão. Conseguem ouvir pequenos movimentos, como o de um rato a mexer-se na erva.

Técnicas de Caça

Normalmente, estas aves caçam a partir de um poleiro.

Elas ficam empoleiradas, observando e ouvindo com atenção. Quando detetam uma presa, lançam-se rapidamente do poleiro, planando silenciosamente até capturarem a sua vítima com as suas garras afiadas. Algumas espécies, como a coruja-das-torres, também podem caçar em voo, patrulhando áreas abertas à procura de presas.

Pelotas

Após digerirem a comida, as aves de rapina noturnas regurgitam pelotas que contêm os ossos, penas e outros materiais indigestos das suas presas. Estudar estas pelotas pode ajudar os cientistas a entender melhor a dieta destas aves.



Onde constroem as aves de rapina os seus ninhos?

1

Penhascos e Rochedos

Algumas corujas, como a coruja-das-torres, preferem fazer os seus ninhos em fendas de penhascos e rochedos. Estes locais são difíceis de alcançar para a maioria dos predadores e oferecem uma boa visão do território ao redor.

2

Árvores

Muitas aves de rapina noturnas, como os mochos-galegos, fazem os seus ninhos em buracos nas árvores. Estes buracos podem ser cavidades naturais ou antigas tocas de pica-paus. As árvores fornecem uma boa proteção e abrigo para os ninhos.

3

Edifícios Abandonados

A coruja-das-torres também é conhecida por fazer os seus ninhos em edifícios abandonados ou em ruínas. Estes locais oferecem muitos esconderijos e são geralmente tranquilos e afastados da atividade humana.

4

Celeiros e Sótãos

Em áreas rurais, é comum encontrar corujas e mochos a fazerem os seus ninhos em celeiros, estábulos e sótãos de casas antigas. Estes locais proporcionam um ambiente seco e seguro para criar os filhotes.

5

Cavidades no Solo

Algumas espécies, como o bufo-pequeno, podem fazer os seus ninhos em cavidades no solo ou em buracos abandonados por outros animais. Estes locais são mais raros, mas oferecem boa proteção contra os elementos.

Porque é importante proteger as aves de rapina noturnas em Portugal?



Equilíbrio Ecológico

As aves de rapina ajudam a manter o equilíbrio dos ecossistemas, controlando as populações de pequenos animais.



Biodiversidade

Elas são parte essencial da biodiversidade de Portugal, contribuindo para a riqueza e beleza da nossa natureza.



Educação Ambiental

Observar e aprender sobre aves de rapina pode inspirar as pessoas a interessarem-se pela natureza e a protegê-la.

Fontes de pesquisa:



 STRI - Rapinas Nocturnas de Portugal 

STRI - Rapinas Nocturnas de Portugal

Um projecto da Associação ALDEIA com informação diversa sobre as aves de rapin...

Câmara Municipal de Coruche 

Observatório do Sobreiro e da Cortiç...

Visita virtual O Observatório do Sobreiro e da Cortiça é um edifício provocador,...

Trabalho realizado pelos alunos

da **turma AZR2A** da EB1 de Azervadinha N.º2

do **Agrupamento de Escolas de Coruche.**